

Saudação feita pelo Conselheiro Substituto Humberto Lustosa, por ocasião da solenidade de posse do Dr. Henrique Veras - 20 junho 2018

Imperioso agradecer, de início, ao Excelentíssimo Senhor Conselheiro decano, Dr. Sebastião Tejota, que propiciou que o discurso de recepção desta Casa ao novo empossado fosse levado a efeito por um dos Conselheiros Substitutos, bem assim, agradecer aos meus pares por me escolherem para esta tão honrosa tarefa.

E é honroso fazer parte deste momento em que um filho de Tocantins (apesar de fanático torcedor do Goiás), nascido na já cidade de Dueré, de origem humilde, portador de necessidades especiais, tarimbado nas lides de auditoria, seja na Receita Federal do Brasil, seja na SEMAG do TCU e, ainda, calejado pelas árduas batalhas judiciais, do TCU, quando esteve na Consultoria Jurídica daquela Casa, seja em suas próprias como patrono e como autor, as quais fizeram desse ex-advogado alguém que certamente estará à altura das atividades de julgamento a cargo deste Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Sendo objetivo e conciso, porque, de fato, quem mais tem direito à tribuna é quem chega, sabemos que este é um momento bastante especial e marcado de emoções para sua vida, Dr. Henrique Veras, para sua querida esposa Ildete seus filhos Heitor e Ana Luísa.

E a torcida deste Tribunal é a de que o Ilustre empossado seja exitoso em todas as responsabilidades que lhe vierem em decorrência do exercício pleno do cargo, tendo em vista seu preparo técnico e a larga experiência acumulada.

Nossos votos são de que o somatório de inteligência e proficiência profissional advindo de suas experiências pretéritas seja acompanhado de equilíbrio, sabedoria e de bom senso, próprios de alguém que teve uma origem tão desafiadora na origem, foi vencedor em concursos e em batalhas judiciais e hoje ascende a um

cargo com tamanha magnitude de responsabilidades e de importância e relevo constitucional.

Indesculpável seria, nesta ocasião tão memorável, não nos valermos de Cora Coralina, cujo legado quanto ao tema é sintetizado no seguinte poema:

*Assim Eu Vejo a Vida*<sup>1</sup>

*A vida tem duas faces:*

*Positiva e negativa.*

*O passado foi duro,  
mas deixou o seu legado.*

*Saber viver é a grande sabedoria.*

*Que eu possa dignificar*

*Minha condição “humana” (adaptado)<sup>2</sup>,*

*Aceitar minhas limitações (adaptado)<sup>3</sup>*

*E me fazer pedra de segurança  
dos valores que vão desmoronando.*

*Nasci em tempos rudes.*

*Aceitei contradições,*

*lutas e pedras,*

*como lições de vida;*

*e delas me sirvo.*

*Aprendi a viver.*

Prezado Dr. Henrique César de Assunção Veras, é também obrigatório reconhecer que esta Casa tem como característica o acolhimento. Eis aqui quem é testemunha viva dessa experiência, quando aos 26/4/2016 fui prestigiado por Sua Excelência Dra. Carla Santillo, Conselheira Presidente à época, com uma solenidade de posse semelhante a esta.

Essa é uma característica que é própria do povo goiano e não menos verdade é que todo o Tribunal de Contas do Estado de Goiás é marcado por gestos

---

<sup>1</sup> [http://www.releituras.com/coracoralina\\_vida.asp](http://www.releituras.com/coracoralina_vida.asp)

<sup>2</sup> Originalmente é “condição de mulher”

<sup>3</sup> Originalmente é “suas limitações”

de congratulação, cumprimentos, atenção, cortesia, gentileza e todos os demais aspectos de um agradável e motivador ambiente de trabalho.

Também é fato que V. Ex<sup>a</sup> está tomando posse em um Tribunal que tem o que melhorar. Mas não se pode negar o vanguardismo desta Casa em vários âmbitos de atuação, notadamente na auditoria de obras de engenharia e em especial as de pavimentação e asfalto. Outro campo que já marca a atuação deste Tribunal é o controle externo exercido com o auxílio da tecnologia da informação. Há, ainda, uma incansável busca, desde a gestão anterior, e com enorme vigor na atual, por adequação às métricas de avaliação adotada pela ATRICON. Busca-se, recentemente, o padrão ISO de qualidade para segmentos de atuação do controle a cargo deste Tribunal. Há notícia de que a usina fotovoltaica implantada no Tribunal produzirá cerca de 70% da energia elétrica consumida pelo edifício-sede e anexos do TCE-GO, evitando-se a emissão média de mais de 69 toneladas de gás dióxido de carbono, dando exemplo para instalações ecossustentáveis na Administração Pública. Vê-se que a comunicação social está comprometida em dar transparência às ações adotadas pela Corte. Dentre outros avanços, concluindo este ponto, o processo digital é uma quase realidade em nosso ambiente de trabalho.

Por isso mesmo, procurando não me alongar, registro que o propósito essencial desta fala é o de congratular o Ilustre empossado por sua vitória, por sua chegada até aqui, fazendo votos, além do sucesso que é comum de se desejar nessas ocasiões, de que o Eminentíssimo Conselheiro Substituto seja feliz nesta Casa.

Estes são os votos em nome do Tribunal, de todos os Conselheiros aqui presentes, em nome do Presidente, Conselheiro Kennedy Trindade, que viabilizou esta solenidade de posse, em nome do Vice-Presidente, Conselheiro Dr. Celmar Rech, que preside esta sessão, do Conselheiro-Corregedor, Dr. Saulo Mesquita, e em nome do Decano, Conselheiro Dr. Sebastião Tejada, que de maneira tão gentil nos facultou esta singela saudação em razão de sua chegada, Dr. Henrique Veras.

Nossos cumprimentos e nossos parabéns a V. Ex<sup>a</sup> e a seus familiares.

Seja bem-vindo e seja feliz. Que Deus lhe abençoe e ilumine grandemente os seus caminhos nesta Corte.